

ESPORTES

SUPERCOPA FEMININA Brabas batem o Cruzeiro, faturam o terceiro troféu do torneio e alcançam marca de cinco títulos seguidos



Loucas por TRI, Corinthians!

VICTOR PARRINI

Entre ano e sai ano, troca-se treinador, vem e vão jogadores, mas algumas coisas parecem não mudar no futebol feminino brasileiro. Cento e vinte dias após a despedida do técnico Arthur Elias, mentor de 16 títulos do Corinthians em oito anos, o vitorioso legado alvinegro foi mantido e a hegemonia das Brabas no cenário nacional, também, com a conquista da Supercopa do Brasil. Ao bater o Cruzeiro por 1 x 0, ontem, na Neo Química Arena, em São Paulo, as paulistas alcançaram o tri do torneio que abre a temporada e a marca de cinco troféus erguidos de forma consecutiva. De quebra, o clube do Parque São Jorge se gaba de ser o único vencedor a disputa inaugurada em 2022.

Antes do Cruzeiro, Grêmio e Flamengo desafiaram a equipe do Parque São Jorge na Supercopa Feminina e falharam. Última vítima corinthiana no torneio, o rubro-negro carioca deu início ao ano perfeito do Corinthians. Após soltar o grito de campeão no torneio mata-mata, as alvinegras completaram uma volta perfeita no futebol. Venceram o Campeonato Paulista, o Campeonato Brasileiro e a Libertadores sobre o arquirrival Palmeiras, antes da ida de Arthur Elias para a Seleção Brasileira.

A partida de ontem também foi marcada por recorde de público na competição, com 33.175 presentes. A meio-campista Duda Sampaio foi a responsável por fazer a alegria de todos eles com o gol aos dois minutos do segundo tempo. No entanto, o ambiente

"Temos um grupo muito qualificado e levamos a modalidade feminina do Corinthians muito a sério. Agora é a hora de escrever novos capítulos"

Vic Albuquerque,
atacante do Corinthians

favorável com o apoio da torcida e favoritismo não brindaram o Timão. O Cruzeiro teve dois gols

"Trabalhamos, conquistamos e merecemos. Mostramos que o Corinthians dá a estrutura que o futebol feminino precisa"

Gabi Portilho,
atacante do Corinthians

anulados, um por impedimento e outro lance de mão na bola. Dono das ações da Sociedade Anônima

do Futebol (SAF) celeste, Ronaldo Fenômeno ficou na bronca.

"Acho que a regra ela é muito ruim. Você vê que é uma jogada com uma posição natural de ataque, e se fosse ao contrário, uma bola rebatida que batesse na mão ou no cotovelo da zagueira do Corinthians, em uma posição natural, não seria penalidade", reclamou à *TV Globo*.

O Cruzeiro embolsou R\$ 400 mil em recompensa da CBF. O Corinthians recebeu um pix de R\$ 200 mil a mais. Porém, para as jogadoras, a quantia está longe do ideal. "Muitos dizem, mas essa premiação não é histórica para ninguém. O futebol brasileiro merece muito mais do que isso. Precisam melhorar também os dias dos jogos. São três em uma semana, com pouco tempo de recuperação", desabafou a atacante brasileira Vic Albuquerque.

TÊNIS

Beatriz Haddad teve uma atuação irreconhecível ontem. A brasileira saiu na frente, mas sofreu um "apagão" e levou a virada da italiana Jasmine Paolini, com direito a pneu no terceiro set. Com isso, foi eliminada na estreia do WTA 1000 de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, com a derrota por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 4/6 e 0/6 em 2h de partida.

JUDÔ

O Brasil encerrou a participação no Grand Slam de Baku sem medalhas. Quem esteve mais próximo de subir ao pódio foi Rafael Silva na categoria acima dos 100kg. O Baby, como é carinhosamente chamado, foi derrotado nas quartas de final pelo azerbaijano Dzhamal Gamzatkhonov e na repescagem pelo holandês Jur Spijkers.

NATAÇÃO

Gabi Roncatto encerrou a participação do Brasil no Mundial de Esportes Aquáticos. Ela terminou em 15º no geral dos 400m medley. Os melhores resultados do país foram: vaga para Paris-2024 no revezamento 4x200m livre e bronze com Ana Marcela nos 5km de águas abertas. Mafê Costa foi quarta colocada nos 400m livre, com direito quebra de recorde. Mesmo resultado de Guilherme Cachorrão no masculino.

CANDANGÃO

Gama avança rodada econômica em gols

A sexta rodada do Campeonato Candango 2024 esteve perto de ficar marcada como a mais econômica até o momento. Diferentemente de quatro jornadas anteriores, as últimas cinco partidas quase ficaram abaixo da nota de corte, com 11 gols anotados. Ou seja, juntos, os 10 clubes do alto escalão do futebol do Distrito Federal obtiveram uma média de 2,2 bolas na rede por jogo. Não fosse o Gama os números poderiam ser piores.

Em meio a uma overdose de 1 x 0, coube ao recordista de títulos do Distrito Federal avançar o principal índice do futebol. Jogando em casa, mas como visitante, no Estádio Bezerrão, a trupe ensaiada

pelo técnico Cícero Júnior levou a melhor na briga de vizinhos contra o Santa Maria ao aplicar 5 x 0. O Gama pegou o elevador e saltou para a vice-liderança. Agora, está com 15 pontos, um a menos do que o líder Capital. Enquanto isso, o Santa recolhe os cacos para tentar fugir da zona de rebaixamento.

"Sabíamos que seria um jogo complicado. É parabenizar todos do Gama. O Cícero (técnico) vem fazendo um grande trabalho. Almejávamos subir na tabela e conseguimos ganhar mais uma posição. O campeonato é bem difícil, mas temos que manter o foco sempre para conseguirmos a classificação", discursou o zagueiro e ídolo alverde Emer-

6ª rodada	
Quarta-feira	Brasiliense 1 x 0 Real Brasília Samambaia 0 x 1 Capital
Sábado	Ceilândia 1 x 1 Paranoá
Ontem	Santa Maria 0 x 5 Gama Ceilandense 2 x 0 Planaltina

son, à Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF).

Na partida que fechou os trabalhos da sexta rodada, o Cei-

Classificação				
Time	P	J	V	SG
1. Capital	16	6	5	13
2. Gama	15	6	5	10
3. Ceilândia	13	6	4	7
4. Paranoá	12	6	3	3
5. Brasiliense	10	6	3	3
6. Samambaia	6	6	2	0
7. Ceilandense	6	6	2	-5
8. Real Brasília	4	6	1	-5
9. Santa Maria	3	6	1	-14
10. Planaltina	1	6	0	-12

landense superou o Planaltina por 2 x 0, no Estádio Serejão, no jogo dos ameaçados pela degola. O resultado manteve um



BRB. Patrocinador oficial do Candangão 2024.

